

TABELAS E QUADROS

| TABELA OU QUADRO | PÁG. |
|--|-------------|
| Quadro I.1-1 - Quadro correspondente entre o Anexo I da Resolução CONAMA nº 293/01 e o PEI (FPSO “Cidade de Vitória”). | 1/3 |
| Quadro I.1-2 - Quadro correspondente entre o Anexo II da Resolução CONAMA nº 293/01 e o PEI (FPSO “Cidade de Vitória”). | 2/3 |
| Quadro I.1-3 - Quadro correspondente entre o Anexo III da Resolução CONAMA nº 293/01 e o PEI (FPSO “Cidade de Vitória”). | 3/3 |
| Quadro II.1.1-1 - Dados da UN-ES. | 1/5 |
| Quadro II.1.2.2-1 - Dados da Empresa responsável pela operação da Unidade Marítima. | 2/5 |
| Quadro II.1.3-1 - Dados do representante legal da instalação. | 2/3 |
| Quadro II.1.5-1 - Coordenada geográfica da Unidade Marítima | 3/5 |
| Quadro II.1.5-2 - Identificação dos poços do Campo de Golfinho e sua localização | 3/5 |
| Quadro II.1.6-1 - Distâncias aproximadas e os tempos de deslocamento | 5/5 |
| Quadro II.1.6-2 - Coordenadas geográfica da CPVV | 5/5 |
| Tabela II.2-1 - Hipóteses acidentais e respectivos volumes vazados. | 1/2 |
| Quadro II.3.3.2-1 - Quadro de atribuições e responsabilidades | 11/50 |
| Quadro II.3.3.5.3-1 - Atividades de suporte específico ao controle da emergência. | 22/50 |
| Tabela II.3.4-1 - Relação de EPIs utilizados pelos tripulantes da Unidade Marítima | 25/50 |
| Quadro II.3.5-1 - Procedimentos operacionais de resposta. | 26/50 |
| Quadro II.3.5.1-1 - Procedimentos para interrupção da descarga de óleo. | 27/50 |
| Quadro II.3.5.1-2 - Procedimentos para interrupção da descarga de óleo cru, devido ao vazamento em válvulas, juntas e conexões no sistema submarino, ou devido a furo na linha de produção. | 28/50 |
| Quadro II.3.5.1-3 - Procedimentos para interrupção da descarga de óleo devido ao rompimento das linhas de produção. | 29/50 |
| Quadro II.3.5.1-4 - Procedimentos para interrupção da descarga de óleo devido a descontrole de produção (descontrole de poço – blowout) | 30/50 |

(continua)

TABELAS E QUADROS (CONTINUAÇÃO)

| | |
|--|-------|
| Quadro II.3.5.1-5 - Procedimentos para interrupção da descarga de óleo devido ao rompimento dos tanques de armazenagem | 31/50 |
| Quadro II.3.5.1-6 - Procedimentos para interrupção da descarga de óleo devido a furo nos tanques de armazenagem. | 31/50 |
| Quadro II.3.5.1-7 - Procedimentos para interrupção da descarga de óleo devido ao afundamento do FPSO Cidade de Vitória. | 31/50 |
| Quadro II.3.5.1-8 - <i>Procedimentos para interrupção da descarga de óleo devido ao rompimento ou desconexão do mangote de transferência entre a Unidade Marítima e o Navio Aliviador.</i> | 32/50 |
| Quadro II.3.5.1-9 - Procedimentos para interrupção da descarga de óleo devido a furo no mangote de transferência entre a Unidade Marítima e o Navio Aliviador. | 33/50 |
| Quadro II.3.5.1-10 - Procedimentos para interrupção da descarga de óleo devido ao rompimento, desconexão ou furo no mangote de transferência de óleo diesel. | 34/50 |
| Quadro II.3.5.1-11 – Procedimentos para interrupção da descarga de óleo devido a colisão entre a unidade FPSO e um navio aliviador, ou outra embarcação, ocasionando o afundamento do FPSO | 34/50 |
| Quadro II.3.5.1-12 – Procedimentos para interrupção da descarga de óleo devido a colisão de uma embarcação de apoio com o cais do porto; ou devido a perda do controle de navegação de uma embarcação de apoio. | 35/50 |
| Quadro II.3.5.1-13 – <i>Procedimentos para interrupção da descarga de óleo devido a furo no mangote de transferência de óleo diesel</i> | 35/50 |
| Quadro II.3.5.1-14 – Procedimentos para interrupção da descarga de óleo diesel devido a queda de carga durante a transferência entre embarcações. | 36/50 |
| Quadro II.3.5.2.1-1 - Procedimentos para contenção e recolhimento de óleo a bordo da Unidade Marítima | 37/50 |
| Quadro II.3.5.2.2-1 - Procedimentos para contenção do derramamento fora da Unidade Marítima. | 38/50 |
| Quadro II.3.5.3-1 - Procedimentos para proteção de áreas vulneráveis | 39/50 |
| Quadro II.3.5.4-1 - Procedimentos para monitoramento da mancha de óleo derramado | 40/50 |
| Quadro II.3.5.5.1-1 - Procedimentos para recolhimento do óleo derramado no mar | 41/50 |

(continua)

TABELAS E QUADROS (CONCLUSÃO)

| | |
|--|-------|
| Quadro II.3.5.6-1 - Procedimentos para dispersão mecânica e química do óleo derramado | 43/50 |
| Quadro II.3.5.7-1 - Procedimentos para limpeza das áreas atingidas | 44/50 |
| Quadro II.3.5.8.1-1 - Procedimentos para coleta e disposição de resíduos sólidos, líquidos ou pastosos, a bordo da Unidade Marítima | 45/50 |
| Quadro II.3.5.8.2.1-1 - Procedimentos para coleta e disposição de resíduos líquidos (água oleosa) | 46/50 |
| Quadro II.3.5.8.2.2-1 - Procedimentos para coleta e disposição resíduos sólidos | 46/50 |
| Quadro II.3.5.9.2-1 - Procedimentos para deslocamento dos recursos | 48/50 |
| Quadro II.3.5.10-1 - Procedimentos para obtenção e atualização de informações relevantes | 48/50 |
| Quadro II.3.5.11-1 - Procedimentos para registro das ações de resposta | 49/50 |
| Quadro II.3.5.12-1 - Procedimentos para proteção das populações | 49/50 |
| Quadro II.3.5.13-1 - Procedimentos para proteção da fauna | 50/50 |